

A REGENERAÇÃO



Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão

Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES:

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERAÇÃO

A higiene no nosso concelho

A nossa terra é principalmente a nossa região, prima por uma falta de higiene a toda a prova.

A nossa vila, embora no aspecto geral aparente uma terra limpa e asseada, mercê das duas estradas que a cortam no sentido transversal, é no tocante a higiene geral, como qualquer povoação a mais rudimentar do nosso concelho.

Há uma falta de amor proprio. Aqui, no geral, não se cuida de si. A casa, os seus haveres e propriamente a sua pessoa, são descuidadas, para só cuidarem, o rico avarento no dinheiro, e o pobre nos copos de vinho.

Para estes, tudo pode faltar em casa, mas para os copos de vinho, tem que aparecer, embora acarrete miséria e fome no seu lar.

É frequentemente constatado por nós, que famílias há, que não têm uma bacia e uma toalha para o medico lavar e limpar as mãos quando em consequência do seu mister, é obrigado a ir às suas casas, mas em compensação, apanham a sua pele todos os domingos e dias santificados.

Ora, não seria muito melhor, sacrificarem um pouco esse pernicioso vicio, e cuidarem mais da sua casa e da sua familia?

Estamos certos que sim. Mas, ou por uma questão de hereditariedade, ou mais propriamente por uma falta de educação, nós assistimos constantemente a espectáculos repugnantes que não são proprios da nossa época.

Podem argumentar-nos que é uma questão de falta de recursos, que os obrigam a permanecer indiferentemente, nesta situação. Se em parte, assim é, a maior, senão no total, é mais por uma questão de educação do meio, de que enfermamos, do que por outra coisa, pois, para se ser asseado e limpo, bastam na maior parte dos casos, recorrer á água limpa e cristalina, que em tão grande abundancia, brota dos nossos montes e canta nos vales.

Mas não acontece assim, daí o vivermos numa região enjós habitos de limpeza, deixam muito a desejar.

Como "A Regeneração", tem por fim renovar, tudo quanto existe de

retrogrado e que possa contribuir para diminuir o valor e a arte com que a natureza bafejou este lindo rincão de Portugal; achamos por bem trazer á liça esta magna questão, também de interesse geral, e apelar para os que se interessam por este assunto e também para aqueles que superintendem na saúde publica, afim de alguma coisa se fazer neste sentido.

Estamos certos, que se houver um bocadinho de boa vontade, da parte destes organismos, se conseguirá já não diremos no total, mas em parte pelo menos, a transformação desses habitos e costumes que tanto nos vexam e implicam com a saúde publica.

Aos medicos, e sobretudo aos sub-inspectores de saúde, compete tomar uma acção decisiva, nesse combate.

Não menor papel, pertence aos professores primarios.

A estes, principalmente, que por dever de officio, lhes é confiada a educação das crianças da primeira infancia, incumbe o dever (já não falsamos em obrigação!) de pugnar á outrance, numa educação, não só de letras, civica e moral, mas ainda uma educação acentuadamente firmada nas regras rudimentares da higiene.

É assim, começando por educar a criança nas regras geraes da higiene, inculcando-lhe a obrigação de se lavarem todos os dias, tomarem dois banhos por semana e cumulativamente, darem uma certa dedicação e estimulação ao seu vestuario, nós estamos certos, que alguma coisa se havia de fazer. Se ao mesmo tempo as repartições de saúde cumprirem os seus deveres e obrigações, acabando duma vez para sempre com essa pormiscuidade que para aí predomina nessa vila, estamos convencidos de que para esta terra e concelho adviria nova vida.

Aqui fica o alvitro.

Oxalá que as entidades competentes tomem este papel a serio, conforme os factos reclamam, pon-do-se assim cobro, a um estado de atrasamento que não está em relação com a nossa época, nem tão pouco se coaduna com a região tão pitoresca e farta de água como esta em que vivemos.

Dr. Rosa Falcão

O pessoal da secretaria do Tribunal da Relação de Coimbra, acaba de prestar uma homenagem ao sr. Dr. Rosa Falcão, chefe de gabinete do sr. Ministro da Justiça, inaugurando-lhe numa das salas o seu retrato.

Por tão merecida homenagem, os nossos parabens.

O inventor da metralhadora

Faleceu no dia 7 em Nova York, Hudson Maxim, inventor da metralhadora e da polvora sem fumo.

Dentes

Extraem-se sem dor na farmacia Corrêa.

Carta de Lisboa

Rumores alfacinhas

S. Francisco de Assis. Lisboa viveu durante alguns dias sob a benéfica influencia das festas do centenário da morte do glorioso Poverello ocorrida no Vale da Umbria, tendo por leito a terra fria e por mortalha o grosso burel. Ele, o nobre e opulento cavaleiro que, podendo viver no fausto, na grandesa, se despojou de tudo para dar ao mundo o exemplo da humildade extrema.

São já passados sete seculos que a morte o libertou da tormentosa vida que arrastava e ainda estão presentes os seus actos cheios de abnegação e virtude que enchem de admiração os proprios ateus.

A adversidade para Ele não existia no meio dos maiores sofrimentos cantava sempre o doce nome de Jesus e a cantar morreu.

Nos festejos, varios oradores, dos mais consagrados, pintaram a vida a vida do serafico e santo patriarca. Um deles chamou-lhe o paladino duma dama — A santa pobreza.

Ardeu e consumiu-se em amor de Deus e da Humanidade, disse outro. Mas os seus exemplos não fructificaram, pois, não nos consta que ninguem, como Ele, mesmo dos que mais apregoam as suas doutrinas, se despojassem em favor da humanidade, das riquezas que as mais das vezes, desperdiçam criminosamente.

Semana Santa. Foi este ano escandalosamente explorado o que devia merecer-nos todo o respeito: A paixão de Jesus. Nos teatros, nos cinemas e até no Coliseu se representou profanamente a vida do Redentor com fartissima concorrência de espectadores. Não faz sentido e achamos que é materialisar de mais coisas serias.

Limpeza. Lisboa vai-se vendo livre dos indesejaveis, exportando para as colonias aqueles inimigos da sociedade. O peor é que, eles, quando podem raspam-se não deixando rasto, como succedeu ha pouco aos que estavam na Guiné.

Embrulhada Chinez. Está provado que na luta que lavra na China e que tantos sobresaltos fez á paz mundial, foi financiada pela republica sovietica, apurando-se que ela forme por intermedio do seu banco em Pekim, dois milhões de libras estrelinas, aos Chineses seus adeptos, além de muitas munições bélicas.

Como se vê, continua eminente o perigo bolchevista.

Alerta fumadores. Consta que vai subir de preço o tabaco. Nada menos de 14\$00 em quilo.

Um pacotinho de virginia que agora custa 2\$80, passa a custar 3\$50.

Jogo regulamentado. Vai grande celeuma nesta questão do jogo.

Com regulamento ou sem ele enquanto houver dois homens ha

Noticias e Factos da Semana

Aniversários jornalísticos Mais um aniversário que passamos sou dos nossos colegas «O Mensageiro» e «O Imparcial». Passou portanto mais um ano de luta nas lides da «Imprensa», donde, porventura, adviriam inúmeras ideias de rejuvenescimento e avanço no progresso das regiões que cada um daqueles órgãos defende «A Regeneração», não podendo ficar insensível á passagem daquele aniversário, endereça aos seus colegas o cartão de felicitações.

1.º de Maio No artigo, que, sob este titulo trouxemos a lume no nosso número passado, foi omitido, por lapso de composição e revisão, um período em que se faziam referências á Filarmónica Figueiroense que, habilmente regida pelo nosso amigo Manoel Nunes, fez exhibir alguns dos melhores números do seu variadissimo elenco na festa promovida pelo operariado desta vila.

Fica assim preenchida a lacuna, e os leitores desculpem-nos — não esta falta sobremaneira lamentável.

Novo Pároco Foi nomeado pároco da freguezia de Arega deste concelho o rev. Antonio Duarte Silva.

Este sacerdote, natural do concelho de Ferreira do Zézere, é ainda bastante novo. Prestou já serviços nas freguezias de Buarcos e

Covão do Lobo, onde soube conduzir de molde a deixar penalizados os povos que dirigiu. Esteve na passada semana nesta vila, onde veio cumprimentar o nosso Reverendissimo Arcipreste.

A conferência económica de Genebra O srs. Francisco Correia e Botelho Moniz, eleitos para as Comissões da Industria, Comércio e Agricultura.

Falecimento Na sua casa da Ribeira de S. Pedro, faleceu na passada quarta-feira o sr. José Maria Curado de Almeida. Sempre bondoso, passou sofrendo bastante, mas resignado com sua abalada saúde, estes ultimos anos. O seu funeral foi bastante concorrido, tendo sido celebrada Missa de corpo presente na egreja paroquial.

A sua familia enlutada apresentou as nossas condolencias.

A caminho da Fatima Nestes ultimos dias tem passado por esta vila enorme multidão de devotos de longes terras, com destino a visitar Fatima onde se diz ter aparecido a Virgem Santissima. A que temos visto a rolagem do dia 13 de maio corrente, aniversario da primeira aparição, deve ter sido uma coisa importante na Cova da Iria.

JOSÉ MALHOA

Sofreu uma operação duma articulação do joelho, na passada semana o grande mestre da pintura portuguesa e nosso respeitabilissimo amigo, o ex.º sr. José Malhoa.

Esta noticia impressionou profundamente todos os seus numerosos amigos desta região, desejando todos que o seu completo restabelecimento se não faça demorar muito e que não o impeça este ano de nos fazer a sua costumada visita do verão.

São também os nossos votos.

Pagamento de assinaturas

Esteve na nossa redacção a pagar a assinatura do nosso assinante, sr. José Freire, residente em Santos (Brasil), o sr. Antonio Afonso dos Santos, do Casal do Castanheiro.

de haver jogo. Por isso optamos pelo regulamento. Pelo menos tem-se a responsabilidade dos actos.

Lisboa, 3.

Ulysses Junior

Pamfleto

Em Pombal foi distribuido clandestinamente, um pamfleto anónimo, atacando e insultando o director do nosso colega «O Imparcial».

São processos velhos e retrogradados, que nada dignificam e não atingem os seus objectivos.

A responsabilidade duma asserção, assume-se sempre.

Se assim não é, ou se trata duma calunia a que se não deve dar credito, ou então, o autor não tem autoridade moral, o que era melhor estar calado.

Seja como for, processos destes, são sempre repellidos, por todas as creaturas de bem, não alcançam os fins que tem em vista, deixando mais prestigiado o atacado, quando são da envergadura moral e intelectual do director do nosso colega «O Imparcial» de Pombal.

Acurcio Lopes

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Ao correr da pena

II

Uma vaga esperança percorre esta terra portuguesa, tão duramente experimentada pelo infortunio nestes últimos anos.

Rica de tradições, fonte inextinguível de energias, marcando um lugar de destaque no concerto universal, a nossa Pátria tem sido ultimamente campo de profundas perturbações sociais, que tem levado a desorganização a muitas classes, despertando o instinto criminoso, adormecido, daqueles que chafurdam numa vida material, fechada já a quaisquer sinais de sensibilidade humana.

E neste tremendo choque, temos consumido o melhor das nossas energias, queimado as nossas inteligências, viciado os nossos sentimentos, arrastando o nosso país para um abismo insondável e fatal.

A Política, flôr venenosa, cujo perfume perturbou a maioria dos homens da nossa terra, levando-os a esquecer os seus mais sagrados deveres, esfacelando esses nobres sentimentos que distinguem a raça portuguesa, quebrando aquela firmeza de caracter que era a nossa força invencível, tem sido o escudo trágico que barra a entrada da luz da razão e da honra com que o Passado bannha a nossa Pátria com as suas glórias eternas.

Mas a dôr é sublime escola onde todos temos que muito aprender. Ela descobre os erros cometidos no caminho

percorrido, marcando novos roteiros.

Foi dessa escola que saiu o 28 de maio e a viagem triunfal de Beirés ao Brazil, sôpro de fé neste desalento que nos asfixiava.

E com o coração palpitante, lançámo-nos por esse novo roteiro, embora ainda de côres indecisas como o romper duma manhã, mas cheios de fé de que o dia despontará inundado de Felicidade este glorioso Portugal.

Tenhamos pois fé, ela triunfará dos nossos desalentos e fraquezas, embelezando e fortificando o nosso fim e designando o nosso objectivo. Esqueçamos o passado que nos faz côrar de vergonha, levantemos a cabeça e num gesto de fortes e decididos, marchemos unidos e firmes para o campo da luta a reconquistar o lugar que nos pertence na Civilização e que tão levemente abandonámos.

Cabem todos na sombra da bandeira da nossa Pátria, cujas côres se somem na necessidade e dever a que temos de dar toda a nossa energia para que ela tremule como um grito de vida e respeito.

O bronze faz ressaltar o seu brilho e o seu valôr no meio das chamas e das escórias da fundição. Do mesmo modo a Raça Portuguesa sobressairá pura e valorosa d'entre a lama e o escárneo em que a tem pretendido sufocar.

Raio X

Contribuições do Estado

Em virtude do Decreto n.º 12.352, que prorrogou por 60 dias o prazo para o pagamento das contribuições, sem relaxe, não se fez no dia primeiro, conforme estava anunciado, o relaxe das contribuições predial e industrial (taxa complementar), de 1925-1926, da taxa militar de 1926 e do imposto sobre o valor das transacções de 1926-1927.

O relaxe de todas essas contribuições effectuar-se ha no dia 30 de maio.

Até então continuam a liquidar-se juros.

CARTEIRA

Estiveram entre nós e deram-nos o prazer da sua visita os nossos Ex.ªs amigos: Dr. Eduardo da Silva Correia, dignissimo official do registro civil, Dr. José Fernandes de Carvalho, sub-inspector de saúde, José Correia de Carvalho, industrial, Manoel Alves Copas, industrial, Padre José do Nascimento e Adelião Gaspar dos Santos, te-

Licenças para padarias

Foi publicado um decreto fixando pela seguinte forma a importancia das licenças para laboração de padarias e suas sucursais de fabricação e venda.

— Lisboa e Porto, 500\$00; cidades ou vilas de mais de 10 mil habitantes, 400\$00; de 5 a 10 mil habitantes, 300\$00; de menos de 5 mil habitantes, 100\$00.

A quantia minima de produção diária será de 250, 150 e 50 quilos de pão, respectivamente.

soureiro da fazenda publica, todos de Castanheira de Pera.

— Para Fernando Pó, partiu no principio do corrente mez, o nosso particular amigo Abilio Dias de Carvalho, das Varzeas. Que faça boa viagem e que o seu regresso não se faça demorar muito são os nossos votos.

— A tratar de negociações concernentes ao cinema, que dentro em breve vai montar, partiu para Lisboa, na preterita terça-feira, o nosso amigo Jerónimo Rodrigues Pinhão que dali seguirá ao Porto, donde deve regressar por estes dias.



III

Já o sol iluminava apenas os cumes das serras que avistava, naquele eterno adeus de mais um dia de vida, e ainda eu permanecia embebido na contemplação da paisagem que o meu olhar avidamente fixava.

Uma gargalhada espontânea e sã me roubou a esse enlevo, e por mim passou uma rapariga sobrando roupa ainda molhada da lavagem a que decerto foi sujeita.

Olhei-a e reconhecia-a. Já reparára na sua elegancia e modestia.

Pertencendo a uma familia modesta e considerada, alta e loura, envergando o traje caracteristico desta região, eu tive nela a visão da alma popular que sonhamos ao som das nossas canções e a sua nênia doentia do nosso sol...

Os seus 17 anos, são as petalas arremessados pelo Destino, para atapatar a sua entrada no caminho da vida, que lhe sorri em mil esperanças...

O seu nome é a tradução de mais um dia que desponta, cheio de illusões e desenganos...

Os seus olhos azues, belos e imensos, fitando-nos com ironia, devem esconder tesouros de ternura, que mostrará quando o coração se deixar prender...

Passou por mim e o seu perfil airoso destacou-se nas cores indecisas do lúcio-fusco, como uma apoteose á belesa da mulher de Portugal.

Zé Ninguém

FITA SEMANA

O ANIMATÓGRAFO

Hoje dois dedos sômente De cavaco sôbre ritos. Porque, alias, francamente, E' vir maçar toda a gente Co' a sem pilhéria das ditas. O cinema do Pinhão Que eu vos tenho anunciado, Vai antes do Sam João, Com fitas de sensação, Ser um facto comprovado. Ainda no mês corrente Não quero dizer que seja, Mas o que sei finalmente E' que é toda, toda a gente, Com alegria sobeja, A dizer — e com razão — Que nestas noites de insônia O cinema do Pinhão Dará vida, animação, Ao burgo cá da parvónia. A máquina já cá 'stá. Faltam agora as bancadas... E o resto, que se fará, A correr não digo já, Mas, em menos de dois nadas. Vem a ser coisa bonita, Coisa chique, coisa grande, Ver estar correndo a fita... Com orquestra ou jazz-band Nos intervalos da dita. E' o prazer que nós sentimos Ao 'starmos num camarote A gozar uma mascotte Que se nos desfaz em mimos? Isso então nem se discute. Vai haver pois distração Prá elite e para o pôvo, Que gozará 'té mais não No cinema do Pinhão, Lá cima no Bairro Novo.

Francisco Pires

Orgão

De tubos pertencente a um extinto convento. Vende-se muito em conta. Informa esta redacção.

Grande liquidação

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

De todas as máquinas e utensilios que guarnecem a Fabrica que girava nesta praça com a firma Abreus & Pinhão, L.da.

Teares mecanicos com Jakar e liços, teares manuaes com Jakar e teares novos manuais, machinetas novas de 100, um torno mecânico 3 metros entre pontos, uma maquina de furar de coluna nova, muitas ferramentas, uma maquina de vapor 8 H. P. estado nova, uma prensa propria para lagar d'azeite, cartões, guardetas, chapas da ferro, uma maquina de escrever Royal nova, uma maquina de escrever Remington nova, um motor a gaz pobre marca Crossel 8 H. P., muitas outras maquinas e varios utensilios, mezas grandes e pequenas, chapas de picar cartões, de 100 e 600, encarratadeiras, caneleiras que se encontram na referida fabrica. Uma linha de transmissão e tambobores, uma caldeira de cobre para tinturaria.

Tudo se venda por preço convidativo, quem pretender pode dirigir-se ao seu unico proprietario.

Jerónimo Rodrigues Pinhão

Quadros Mapas Sinópticos Históricos Literários de Portugal

Estes mapas tem por fim conhecimento de todos os chefes de Estado e factos principais da sua época, desde D. Afonso Henriques em 1114, até ao General Carmona. E' um mapa lindo para salas e escritórios.

Também há um grande sortido de livros de missa desde o mais simples, para meninas, de 2\$50 até 50\$00, cartilhas de doutrina luxuosamente encadernadas.

Por motivo de balanço e acabamento de diversos artigos, liquidam-se muitas fazendas a preços de combate, entrando:

500 lenços de seda a 17\$50. Um saldo de meias fio Escócia a 1\$20. 100 faqueiros niquelados a 20\$00 e muito mais artigos sem reserva de preço.

Quem tiver dúvidas vá tirá-las ao estabelecimento de

Manoel Lopes Bruno

Marques & Rodrigues, Limitada

Por escritura publica de 2 de Maio do corrente ano, lavrada a folhas 31 e seguintes do livro n.º 20 das notas do notario abaixo assinado, Alberto Rodrigues, desta freguesia e Antonio Marques dos Santos, da freguesia de Louisa de Cima, concelho de Loures, constituíram uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, na fórmula dos artigos seguintes:

1.º Esta sociedade adopta a firma Marques & Rodrigues, Limitada, fica tendo a sua sede no lugar da Moita, deste concelho de Castanheira de Pera, onde terá também, até nova deliberação, o seu domicilio social e o seu estabelecimento será no local, que, para isso for escolhido.

2.º O seu objecto é o exercicio do comercio e industria de lanificios, ou outro qualquer com excepção de bancario, que a sociedade resolva explorar.

3.º A sua duração é por tempo indeterminado e, para todos os efeitos, o seu começo se contará desde 1 de dezembro de mil novecentos vinte e seis.

4.º O capital social é constituído por duas quotas de vinte e cinco mil escudos cada uma, pertencentes a cada um dos outorgantes e acha-se integralmente realisado.

§ unico. Esse capital é constituído por cinquenta mil escudos em dinheiro.

5.º Não haverá prestações suplementares, mas qualquer dos socios poderão fazer á sociedade os suprimentos, de que esta necessite, mediante o juro, que venha a ser convencionado.

6.º Os lucros retirados cinco por cento para o fundo de reserva legal, até devido preenchimento deste e quaisquer importancias destinadas, por ulterior deliberação da socie-

dade, a qualquer outro fundo, serão divididos entre os socios, na proporção das suas quotas, e, em iguais condições, serão rateados quaesquer prejuizos, havendo-os.

7.º A gerencia da sociedade e a sua representação em juizo ou fóra dela ficam, independentemente de caução, a cargo dos dois socios, que a poderão exercer cumulativa ou separadamente, podendo qualquer deles fazer uso da firma, excepto em actos estranhos a negócios da sociedade, de fiança ou de favor, que ficarão de exclusiva responsabilidade do socio que assim proceda.

§ 1.º A gerencia será remunerada, nos termos que venham a ser estabelecidos em Assembleia Geral dos socios.

§ 2.º A sociedade poderá delegar os poderes da gerencia, no todo em parte, em qualquer pessoa estranha á sociedade.

8.º O ano social será o ano civil, terminando o primeiro ano da gerencia em trinta e um de dezembro do corrente ano.

9.º Anualmente será dado um balanço, que deverá estar fechado e em condições de ser apreciado e aprovado, até ao fim de fevereiro do ano seguinte áquele a que disser respeito.

10.º As assembleias gerais, quer ordinarias quer extraordinarias, serão convocadas pela gerencia e, sendo os socios mais do que os gerentes, serão os respectivos avisos feitos por carta registada, com dez dias de antecedência.

11.º A divisão de quotas e a cessão destas, no todo ou em parte, a extranhos ficam dependentes de expresso consentimento da sociedade.

§ 1.º O sócio que queira obter tal prerogativa terá que pedir a respectiva autorização, indicando a razão e condições da divisão e, quanto á cessão, o preço e condições desta e bem

assim a entidade adquirente.

§ 2.º Apresentado à sociedade qualquer pedido de cessão, terá esta ou, no caso de sua recusa, qualquer dos sócios o direito de preferência e, caso não consinta em tal cessão, poderá a quota oferecida ser amortizada pela sociedade, que assim o deverá comunicar ao sócio oferente, dentro de dez dias, a contar do pedido de autorização, pelo valor do último balanço, pago nas seguintes condições: vinte e cinco por cento de pronto no acto da amortização, vinte e cinco por cento a seis meses desta data, vinte e cinco por cento a doze meses e os restantes vinte e cinco a dezoito meses.

§ 3.º Não preferindo a sociedade ou qualquer dos sócios, nos termos do parágrafo anterior ou não usando aquela nos termos referidos, do direito de amortização, poderá o sócio oferente fazer a respectiva cessão.

12.º No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios poderão os herdeiros ou representantes deste delegar em qualquer deles a representação indivisa da respectiva quota, até adjudicação desta a qualquer deles; se, dentro de noventa dias, a contar do respectivo obito ou interdição, o não fizerem, poderá o outro só-

cio requerer a dissolução da sociedade e pedir na respectiva liquidação a adjudicação de todo o activo e passivo, pagando aos herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito, a importância resultante do último balanço, nos termos e no prazo consignado no parágrafo segundo do artigo anterior.

§ 1.º No caso de, por serem já então mais do que dois sócios, estes por maioria assim o deiberarem poderá a sociedade usar, quanto á quota de sócio falecido ou interdito do direito de amortização, dado que os herdeiros ou representantes deste não cumpram o disposto no presente artigo

§ 2.º Essa amortização será feita nas condições e nos prazos estabelecidos no parágrafo segundo do artigo anterior.

13.º A sociedade dissolve-se pela simples vontade de qualquer dos socios.

14.º Em todos os casos omisso regularão as disposições da lei de onze de abril de mil novecentos e um e mais legislação applicavel.

Castanheira de Pera, 4 de Maio de 1927. A razura diz «pela gerencia» as entrelinhas dizem: «esta» «porcento».

O Notario

Marcolino da Silva

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Única casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Vende-se

Uma parelha de cavalos, com os respectivos arreios, engatados ou não, e um bréque.

Quem pretender, dirija-se a esta redacção.

Manoel Simões Barreiros
MEDICO-CIRURGIÃO
Cura radical da hernia e do hidrocele, doenças de senhoras, partos e cirurgia
CLINICA GERAL-SIFILIS
Eletroterapia, analyses de urinas e de sangue etc.
Raio X em instalação
 Aos pobres tratamentos, consultas e operações gratis

Fábrica de Lanificios

Figueiró dos Vinhos

Raul Ascensão Silveira

Fabrico da região, serrubecos e em especial bureis para capas alentejanas.

Chales de argolinha, lisos e em ramagem.

Rodas

Vende-se de carro de bois, muito boas, em estado de novas, e com muito boas ferragens.

Quem pretender dirija-se a Manoel da Silva Quaresma

Figueiró dos Vinhos

Telhada & C.^a

Barreiro — Figueiró dos Vinhos

Oficina de Serrelharia mecânica

Nesta bem montada oficina, executam-se todos os serviços de torno, afinação de automoveis, maquinas a vapor, bombas, engenhos para tirar água.

Fazem-se gradeamentos e portões de ferro. Ferramentas para construções e abegoarias. Soldadura a autogénio, para o que tem pessoal devidamente habilitado.

PREÇOS CONVIVATIVOS

Gustavo Coelho Godet

O único que vende todas as fazendas a preços da fábrica só acrescentadas dos portes. Todo o artigo de inverno baixou nesta casa 5% aos preços abaixo mencionados, todo o artigo de enxoval também teve uma baixa. Grande quantidade de algodão crú para tecer, cada kilo 19\$50.

Representante da fábrica de tecidos crús.

Chales de peluche á espanhola, chales meia franja á hespanhola, chales meia franja pretos, chales meia franja estambre, chales estambre e seda, chales ramagem e seda, chales ramagem para inverno, chales felpudos, chales flanela, chales xadrez, chales inverno xadrez á espanhola.
 Um saldo de chales a 11\$00. Um lote de chales estambres e seda que eram a 70\$00 e liquidam-se a 33\$00.
 Um grande sortido de sarjas, lã, estambres e sarjas brancas. Um lindo sortido para vestidos. Um grande sortido de fazendas brancas, tecidos, popeline em estambres para vestidos.
 Panos alcobaça com o carimbo da fabrica que é isto que todo o freguez deve exigir. Panos brancos.
 Panos crus e a retalho desde 1\$35, 2\$00, 2\$20, 2\$30 e 2\$40.
 Um lindo sortido de setins para forros de fatos de homem e casacos de senhora.

Panos veludos para casacos de senhora.
 Escoceses lindos para saias desde 3\$50
 Flanelas lisas fortes dois pelos 4\$35, 4\$50 e 4\$85.
 Lote flanelas muito boas a 3\$90.
 Panteras duas cores muito fortes a 9\$50.
 Casteletas a 4\$80, 7\$00 e 8\$50.
 Amazonas em lindas cores a 10\$00.
 Cotins em casemira muito bons e enfeitados
 Cotins sarjões desde 4\$00, cotins fortes a 5\$00.
 Completo sortido de lenços tapete 1.ª qualidade desde 37\$00.
 Zefires, popelines estrangeiras, festão, um lindo sortido de tecidos para enxovaes de creança (batisado) chapéus de palha para creança, chapéus de chuva tanto para homem como para senhora desde o chapéu de sarja ao de seda.
 Bordados em todos os tamanhos e qualidade, combinações inteiriças para noivas.
 Meias de seda, escocia e ordinarias a 2\$00, cordão a

2\$10, peugos para homem tanto em algodão como em seda, fios escocia.
 Um lindo sortido de panos filet para almofada e centros de meza.
 Um lindo sortido em travessas para cabelo.
 Um bom sortido de calçado para homem, senhora e creança, botas em cabedal verde para homem.
 Cotons em todas as cores, linha alsacia desde o N.º 20 a 100, carros 25 para bordar 30 e 40.
 Terços para rezar e outros artigos que pertencem aos tendeiros a preços que ninguem pode competir.
 Toalhados tanto de meza como toalhas turcas.
 Lãs nacionais a 46\$00, francesas novelo 5\$00 e alemã 6\$00.
 Pantufas e pentes em todos os tamanhos.
 Cobertores de algodão a 8\$50, ramagem a 20\$00 para cima.
 Riscados vizela claros 3\$00, escuros 3\$20 e azues a 3\$00. Um saldo desde 2\$00, 2\$30, 2\$40 e 2\$50.

Está a receber algodão crú que vende a 19\$50

Encarrega-se também de modista habilitada para qualquer feitio de fato para senhora!

Tem também uma secção funerária e preparos para caixões, tendo já prontos e encarrega-se de urnas.

Todos os preços desta casa rivalizam com qualquer outros e está habilitada e continuará a fazer os mesmos preços como até aqui de forma a nenhuma outra casa poder competir. E' esta praxe do GUSTAVO. Só peço que qualquer que precise fazer as suas compras venha a Figueiró, nesta casa encontra tudo.

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

North British & Mercantile Companhia de seguros Inglesa

Fundada em 1809

CAPITAL E RESERVAS
EXCEDEM libras 35.000.000

Efectua seguros contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, Greves e Tumultos, Automóveis; Contra Incêndio, Choque e Colisão, Roubo e Responsabilidade Civil, ás melhores taxas, como segue: Sobre Predios para habitação em Vilas 1 1/2%. 1\$25 sobre Mobiliario 3/20%. 1\$50 sobre Estabelecimento sem materias perigosas ou inflamaveis 1/2%. 2\$00. Segurai pois nesta Companhia e para isso basta dirigir-vos a Alfredo Dias Curado, em Figueiró dos Anhos.

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais. Esterelisação de pensos, empolas e sôros. Produtos especialisados: Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRO DOS VINHOS

A DUBOS

Alerta Lavradores! Chegou a esta casa, nova remessa de adubo importados directamente das fabricas, para milho e batatas, das conhecidosimas marcas União Fabril 12% e Abecassis (este vulgarmente conhecido por marca Judas ou Caxias).

Nesta casa a sacaria está selada tal qual vem das fabricas, o que mostra não haver falsificações. Este estabelecimento é o unico no genero, que trata os freguezes com seriedade, está autorizado a fazer as vendas pelo Ministerio da Agricultura. Tem tambem o verdadeiro sulfato de amonio, potassa e nitrato. Experimental os adubos desta casa. Ninguém compre sem primeiro consultar os preços na CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila, Figueiró dos Vinhos

Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada

Figueiró dos Vinhos (PORTUCAL)

Telegramas:

MADEIRAS—Figueiró dos Vinhos

Exportadores de Pez, Agua-raz e Madeiras.

Fornecedores de vigamentos, barrotes, ripas, fasquiado e toda a qualidade de madeiras de pinho nacional.

Solho e ferro aparelhado à portuguesa ou à inglesa em todas as dimensões.

Caixotaria de todas as medidas.

Depositários e representantes neste concelho do cimento Portland Artificial «LIZ».

Fábricas em Proença-a-Nova, Ponte Madela (Leiria), Colmeias (Leiria) Monte Rial, Lourical e Figueiró dos Vinhos

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Major
Banco do Minho
Caixa Geral de Depositos
José Henriques Tota, L.da
Borges & Irmão, Porto
e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil, Banco Noroeste do Estado de S. Paulo e Banco Campineiro.

Tomam-se Seguros para a
Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO
Figueiró dos Vinhos

Continua vendendo só de procedencia francesa
Goubet e Vermorel

COIMBRA Almeida, Rodrigues & C.ª, L.ª da

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

Serralharia Mecânica

Encarrega-se de serviços de mecânica, como afinação de motores, máquinas a vapor, etc.
Soldadura a autogénio em todos os metais como ferro maleavel, fundido, aluminio, bronze, etc.
Cencertam-se blocos.
Carregam-se armaduras de magnetes.



Já chegou o tubo de borracha para os mesmos "Marca Superior". Há sempre em deposito qualquer peça sobreceleante, seja qual for o seu feitio ou tamanho.
Concertam-se pulverisadores applicando-se-lhe em qualquer parte por mais difficil que seja, qualquer peça que seja preciso.

SERVIÇO RAPIDO
E ESMERADO

Manoel Lopes Bruno

Trespasa-se

Um dos melhores estabelecimentos desta vila. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Trespasse Dum estabelecimento com todos os artigos que possui, na Rua da Torre junto ao edificio dos correios. Quem pretender dirija-se a José Simões, Figueiró dos Vinhos.

Manoel dos Reis Arinto

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

Vende pelo preço da Fabrica na casa do sr. Manoel Luiz Agria. Figueiró dos Vinhos

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Portuguez do Continente e Ilhas—sede em Lisboa, cujo capital realiado é de esc. 25.000:000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depositos à ordem e a praso. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais
Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Máquinas "Singer," para coser

Sempre em depósito para vender aos melhores preços, industriais, giratórias, sapateira e domésticas Bobine Central Também executa com precisão e sob garantia, todos os concertos e limpeza em máquinas, para o que tem um sortido completo de peças soltas.

O agente em Castanheira de Pêra e unico cobrador da Companhia na comarca.

Adelino Luiz Caetano

Pinhal ou pinhais Que num conjunto formem um pinhal grande entre Figueiró e Pombal.

Quem estiver nas condições de o vender, dirija-se para tratar, a José Pedro dos Santos, de Figueiró dos Vinhos.

Manteiga de Vaca

De superior qualidade, acaba de chegar nova remessa ao estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto. Figueiró dos Vinhos

Vende-se

Uma espingarda de 2 canos Belga, calibre 16, e mais utensilios. Em menos de meio uso. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Dinheiro

Empresta-se sobre primeira hipoteca Informam Mesquita & Irmãos. Figueiró dos Vinhos.

Sulfato de cobre Inglez (legitimo)

Enxofre flor, sulfato de cobre nacional

Pulverisadores Goubet (legitimos)

Pulverisadores Goubet (nacionais)

Adubos, sulfato amonio e nitrato

Vende aos melhores preços do mercado

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Queijo da Serra

De finissima qualidade, recebido directamente do fornecedor das melhores mercearias de Lisboa.

Vende Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

LOJA

Bem situada com armação serve para qualquer ramo de negócio.

Arrenda-se. Nesta redacção se diz.

Camionete Ford

Para 14 logares com motor em muito bom uso.

Vende-se, para ver e tratar na Quinta de Almofala.

Leite de Vaca

Vendem-se quatro litros diários. Informa esta redacção.